



Vivendo na quarentena

Giovana Scoralick Arreguy Maia

MEMÓRIA DA QUARENTENA

Um livro criado por:
GIOVANA SCORALICK ARREGUY MAIA

2020

Colégio Arnaldo - 4º ano

Orientado por:
Vanessa Aguiar Evangelista

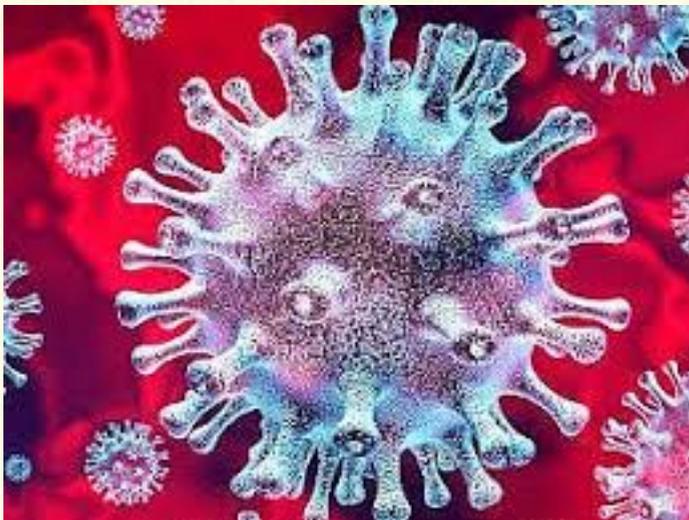


BIOGRAFIA

Nascida em 28 de maio de 2011, na cidade de Belo Horizonte (Minas Gerais). Descendente de avós portugueses e alemães, vive atualmente no bairro São Lucas, em Belo Horizonte, e cursa o 4^o ano A do Colégio Arnaldo.

Quando o ano começou, eu pensei que ia ser um ano comum. Mas, a partir de março, tudo na minha vida e na de todas as pessoas do mundo mudou. Uma nova doença chegou ao mundo e ao Brasil, a covid-19.

Anunciaram que ia haver uma pandemia e eu pensei que ia ser por pouco tempo, mas já estamos com mais de oito meses de quarentena.



Tudo teve que fechar, lojas, escritórios, shoppings, restaurantes, inclusive as escolas. Assim, tivemos que nos adaptar ao EAD (Ensino a Distância). Nos primeiros dias de aula online eu fiquei meio perdida. Era aula ao vivo, atividades na plataforma, tudo era muito novo e diferente para mim e, com certeza para os meus colegas.

Ainda bem que essa dificuldade com as aulas a distância já passou. Apesar de estar sentindo falta da minha professora e dos meus colegas, já estou bem acostumada com esse novo tipo de ensino, que parece que vai durar até o fim do ano letivo.

Os últimos meses não têm sido muito fáceis. A saudade dos meus familiares e amigos é muito grande. Uma coisa que tem me ajudado a diminuir a saudade é conversar pela internet.

Com a minha avó eu converso por videochamada no direct do Instagram. Com a minha melhor amiga e minha prima eu converso pelo Meet.

Assim, eu mato a saudade dos meus familiares e amigos, porém pessoalmente ainda é muito mais legal.

Ainda não sabemos até quando vai essa pandemia e até quando vamos ter que ficar longe de quem a gente ama.

Várias pessoas estão estudando para encontrar a cura para a covid-19. Já falaram de vários remédios e vacinas, mas nada ainda foi comprovado.

Por enquanto não temos o que fazer, a não ser seguir as orientações que me são passadas e esperar a vacina. Espero que até dezembro já tenha a vacina para que eu possa matar a saudade de todos os que eu amo.

FIM!!!